



O mercado de fertilizantes, especialmente o de ureia, vive uma escalada drástica nas últimas semanas de março de 2026, impulsionado pelo agravamento do conflito no Oriente Médio envolvendo os EUA, Israel e o Irã.

Panorama da Última Semana (Março/2026)

- **Explosão de Preços:** A cotação da ureia no mercado interno brasileiro subiu cerca de 45% entre o final de fevereiro e o início de março. Globalmente, os preços FOB (mercadoria posta no navio) ultrapassaram o patamar psicológico de US\$ 700 por tonelada.
- **Paralisa de Vendas:** Relatos indicam que alguns vendedores no Brasil chegaram a suspender ofertas, aguardando definições de preços em meio à volatilidade extrema, mesmo possuindo estoques antigos.
- **Logística Travada:** O bloqueio ou risco severo no Estreito de Hormuz é o fator crítico, pois a região exporta mais de um terço da ureia mundial.

Perspectivas e Previsões (Próximos 30/60 dias)

- **Tendência de Alta Contínua:** O mercado futuro já precifica altas de quase 60% em relação aos níveis de fevereiro, indicando que o alívio não virá no curto prazo.
- **Teto de Preço:** Analistas projetam que a ureia pode testar e consolidar valores acima de US\$ 800 já nas próximas semanas, caso a disrupção no Golfo Pérsico persista.
- **Troca de Insumos:** Devido ao custo proibitivo da ureia, produtores brasileiros começam a planejar a substituição por sulfato de amônio, uma alternativa nitrogenada que pode se tornar a prioridade na estratégia de importação para a safinha de 2026.

Paralelo com a Guerra e o Petróleo

A relação entre esses elementos é direta e estrutural:

- **O "Fator Gás":** Embora o petróleo seja de grande importância, a ureia é produzida principalmente a partir do gás natural. A guerra elevou os riscos geopolíticos que afetam o suprimento global de energia, encarecendo o gás e, por consequência, o custo de fabricação da amônia e da ureia.
- **Petróleo Brent:** O conflito causou uma alta de quase 30% no petróleo bruto Brent no início de março. Historicamente, o preço dos fertilizantes acompanha o custo de energia; quando o barril sobe, o frete marítimo e os custos operacionais das plantas de fertilizantes sobem em cascata.
- **Geopolítica do Nitrogênio:** O Irã é um dos maiores fornecedores globais de ureia para o Brasil. Com o país no centro do conflito armado, a oferta física está comprometida, criando um "apagão" logístico que obriga o Brasil a buscar origens mais distantes e caras, como a Nigéria ou Rússia.

Impacto no Milho (Safr 2026/27)

O milho é uma das culturas mais sensíveis ao preço da ureia, já que o fertilizante representa uma fatia considerável dos custos operacionais.

- **Aumento no Custeio:** Projeções do IMEA (Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária) indicam que o custo de produção para a safra 2026/27 deve ser cerca de 7,19% maior que na anterior.
- **Peso dos Fertilizantes:** Apenas o componente de fertilizantes pode elevar o custo total de produção em quase 5%, devido à alta acumulada de 30% nos nitrogenados desde o início do conflito.
- **Poder de Compra (Relação de Troca):** O produtor está perdendo eficiência financeira. Em março de 2026, uma tonelada de ureia equivale a aproximadamente 126 sacas de milho, um salto dramático comparado às 75 sacas necessárias em dezembro de 2025.
- **Risco de Produtividade:** Caso o produtor reduza a aplicação para economizar, o rendimento por hectare pode cair entre 20% e 40% em cenários de escassez prolongada.





Impacto na Cana-de-Açúcar

Na cana, o nitrogênio é essencial para o desenvolvimento da biomassa, e o custo logístico do fertilizante pesa na manutenção dos canaviais.

- Custo de Implantação: O custo para plantar um hectare de cana-planta gira entre R\$ 9 mil. Com a ureia em alta, a manutenção (cana-soca) sofre pressão direta, pois os nitrogenados são aplicados anualmente.
- Revisão de Estratégia: Produtores estão revisando o planejamento para a safra 2025/26 e 2026/27, estimando que o custo extra com adubos será de pelo menos uma saca de açúcar por hectare em relação à temporada passada. O setor sucroenergético, vê na volatilidade da ureia o maior risco para a rentabilidade do próximo ciclo.
- Troca de Insumo: Como estratégia de defesa, cresce a demanda pelo sulfato de amônio como alternativa mais barata à ureia.
- Logística: O bloqueio no Estreito de Hormuz deixou quase 1 milhão de toneladas de fertilizantes retidas em navios, o que pode causar um desabastecimento físico nos próximos 60 dias.
- Perspectiva Petrobras: A estatal projeta fornecer até 20% do adubo nitrogenado do país a partir de 2026.

Especialistas alertam que, neste momento, os fertilizantes tornaram-se um ativo mais estratégico que o próprio petróleo para a segurança alimentar global, já que a falta de nitrogênio pode derrubar a produtividade das lavouras de milho e trigo quase instantaneamente.

